

ITAPORÃ



B 161

MATO GROSSO

Território habitado primitivamente pelos índios terenos, supõe-se que foi penetrado pelo homem branco, no século XVIII, quando bandeirantes, ganhando as águas do rio Brilhante, subiam rumo às minas de Cuiabá.

Voltou a ser novamente devassado na segunda metade do século XIX, por ocasião da guerra do Paraguai. Mais tarde, com o advento da indústria ervateira, Thomaz Larangeira, auxiliado pelos guaranis, chegou a povoar determinadas áreas da região.

A idéia de colonização do território que hoje constitui o Município de Itaporã só se tornou realidade quando o governo estadual reservou, em 1923, uma área de 50.000 ha, entre os rios Brilhante e Panambi, para fins agrícolas.

Por volta de 1946, João Augusto Capilé Júnior resolveu explorar as terras reservadas, no firme propósito de levar avante a colonização, escolhendo aí a sede da futura Colônia Agrícola Municipal de Dourados.

Em 1950, construiu-se a primeira capela, sob a invocação de São José, rezando-se a primeira missa na Colônia Agrícola Municipal de Dourados, também conhecida como Colônia Panambi.

☆

Com a denominação de Itaporã, a Colônia foi elevada à categoria de Município, por força da Lei estadual n.º 659, de 10 de dezembro de 1953, com território

Coleção de Monografias / Série B / N.º 161

Texto de Jorge Costa Ormond, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e desenho do Setor de Representação Gráfica. As informações foram do Agente de Estatística de Itaporã, Arlindo Viegas d'Oliveira, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

desmembrado do Município de Dourados. Sofreu alteração administrativa em decorrência da Lei estadual n.º 2.060, de 14 de dezembro de 1963, com a criação do distrito de Piraporã, formado com território desanexado do de Montese. Atualmente, conta com 4 distritos: Itaporã, Carumbé, Piraporã e Montese. É Têrmo judiciário da Comarca de Dourados.



Com área de 529 km², limita-se com os municípios de Rio Brilhante, Dourados e Maracaju. A cidade está a 398 m de altitude.

As chuvas, com início em setembro, prolongam-se até o mês de março. Clima tropical de altitude, com temperaturas que, em 1967, oscilaram entre a máxima de 38° e a mínima de 3°C. A precipitação pluviométrica, nesse ano, atingiu a 1.600 mm.

Os principais acidentes geográficos do Município são os rios Brilhante e Santa Maria.

Argila para cerâmica, pedra para construção, ervamate, madeira de lei, peixes e animais silvestres constituem as riquezas naturais exploradas no Município.



O Censo Demográfico de 1960 contou 12.019 habitantes, dos quais 78,4% na zona rural. A população foi estimada em 18.001 habitantes, em 1.º de julho de 1968, pelo Laboratório de Estatística do IBE, passando a densidade demográfica de 31 para 34 hab/km².

O Registro Civil, em 1967, acusou 724 nascimentos (364 de anos anteriores), sendo 15 natimortos, 99 óbitos (25 de menos de 1 ano), e 111 casamentos.



Nas atividades agropecuárias reside a base econômica do Município que, em 1968, possuía 1.549 imóveis rurais, segundo o cadastro do IBRA (atual INCRA).

Nesse ano a produção agrícola foi calculada em Cr\$ 3,9 milhões, para uma área cultivada de 14.390 ha.

O feijão contribuiu com 42,4% para êsse valor, com 4.575 t e 5.750 ha cultivados; seguiu-se o arroz, com 24,8% do valor, 3.060 t e 3.350 ha; em menor proporção o milho, com 7,7%, 4.524 t e 2.680 ha; a mandioca, com 6,4%, 16.720 t e 418 ha; a soja (grão), com 5,2%, 612 t e 680 ha; o algodão, com 4,4%, 419 t e 349 ha; o amendoim, com 2,7%, 446 t e 223 ha; os 6,4% restantes corresponderam às safras de trigo, alho, café, cana-de-açúcar, banana, abacaxi, laranja, alfafa e tangerina.

O Serviço de Extensão Rural (ACARMAT) possui no Município um Escritório Local subordinado ao Regional de Dourados.

A criação de gado bovino e suíno constitui atividade econômica de importância. Em 1968, a população pecuária totalizava 128.273 cabeças, avaliadas em ... Cr\$ 12,1 milhões. O gado bovino, com 55.820 cabeças, representava 62,6% do valor total; seguiam-se os suínos, com 57.763 cabeças e 27,5%; e os eqüinos, com 10.880 cabeças e 7,6%. Havia, ainda, muares, caprinos e ovinos.

As raças preferidas pelos criadores de bovinos são a gir e a indubrasil, visando principalmente ao corte. O leite produzido foi calculado em 417 mil litros, no valor de Cr\$ 41,7 milhares.

O plantel avícola compunha-se de cêrca de 382.000 galináceos e de 1.700 palmípedes, avaliados em Cr\$ 690,0 milhares. A produção de ovos superou a casa do milhão de dúzias no valor aproximado de ... Cr\$ 680,0 milhares.

☆

As atividades de natureza industrial se concentravam, em 1965, em 51 estabelecimentos nos quais trabalhavam 172 operários. O valor da produção alcançou Cr\$ 390,0 milhares, no mesmo ano.

Preponderavam os estabelecimentos de produtos alimentares, com 65,9% dêsse valor, 65 operários e 29 unidades de produção; a seguir, a indústria de madeira, com 20,2% do valor, 50 operários e 7 estabelecimentos; a de minerais não metálicos, com 9 estabelecimentos; a de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, com 3, além de 3 de outras indústrias.

Em 1967, eram 48 as unidades industriais do Município e 163 os operários ocupados.

☆

A extração de lenha, em 1968, elevou-se a 21.000 m³ no valor de Cr\$ 52,5 milhares. Segundo dados locais, no ano anterior, a produção de madeira atingira 40.120 m³ (22.120 m³ de madeira em toros e o restante para lenha), no valor de Cr\$ 168,7 milhares (Cr\$ 132,7 relativos a madeira em toros).

☆

Foram abatidos 1.044 bovinos e 1.089 suínos, em 1967, totalizando 288,5 t de derivados, no valor de Cr\$ 354,8 milhares. Foram produzidas 188,3 t de carne verde de bovino que contribuíram com 71,8% para o valor total e 54,5 t de toucinho fresco que cobriram 20,0%. A carne verde de suíno e o couro sêco de bovino completaram o total.

Em 1968, a produção atingiu 328 t, no valor Cr\$ 427,9 milhares.

☆

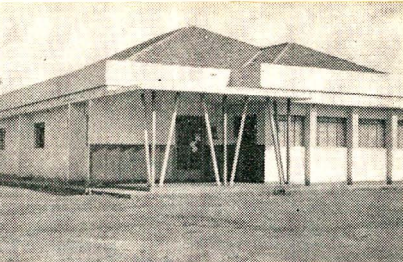
Em 1.º de janeiro de 1969, funcionavam 6 estabelecimentos comerciais atacadistas, 130 varejistas e 41 mistos.

O intercâmbio comercial se faz, principalmente com os municípios de Dourados, Aquidauana e Campo Grande, e com os estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Há exportação de gado e produtos agrícolas.

Em 1968, contavam-se 47 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 3 pensões, 2 restaurantes, 9 barbearias, 2 salões de cabeleireiros para senhoras, além de 18 bares e botecoquins.

Funcionam no Município as agências do Banco Financeiro de Mato Grosso e do Banco Mercantil e Industrial de Mato Grosso.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram (em milhares de cruzeiros novos): caixa, 28; empréstimos, 315; depósitos à vista e a curto prazo, 584.



Prefeitura Municipal



Ginásio Rodrigues Alves

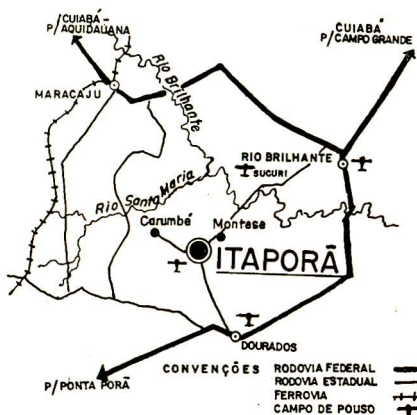


Hospital Beneficente

☆

Itaporã é servido por estradas municipais e pela rodovia estadual MT-43 que faz a ligação com as sedes dos vizinhos municípios de Dourados e Maracaju, integrando-o no sistema rodoviário federal, através da BR-163, em Dourados.

A viagem até *Dourados*, pode ser feita em 45 minutos; até *Maracaju*, em 1 hora e 30 minutos; até *Rio Brilhante*, em 2 horas e 30 minutos; a *Cuiabá* (via Campo Grande), em 30 horas, e a *Brasília-DF* (via São Paulo), em 60 horas.



Itaporã dispõe de duas empresas com linhas intermunicipais: Expresso Alvorada (Dourados-Itaporã) e Expresso Maracaju (Itaporã-Campo Grande).

Há 2 campos de pouso.

Em 1.º de janeiro de 1969, estavam registrados na

Prefeitura Municipal, 18 automóveis, 95 caminhões, e 149 veículos a motor, não especificados.



O ECT mantém na cidade uma agência postal na qual há 1 aparelho telefônico instalado.



A cidade fica no planalto de Maracaju, entre os rios Brilhante, Santa Maria e o córrego Panambi. Seu traçado obedece a plano urbanístico de características quadrangulares. O total de logradouros é de 19 (18 ruas e 1 praça ajardinada). Desses logradouros, 9 são beneficiados com iluminação pública e domiciliar.

O número de prédios se eleva a 850, sendo 225 beneficiados pela rede de abastecimento de água. Há 119 ligações elétricas, com voltagem de 110 e frequência de 60 kc/s.

O Município dispõe de um estabelecimento hospitalar, o Hospital Beneficente de Itaporã, com 20 leitos, e de 1 posto de saúde.

Prestam assistência à população 1 médico, 5 farmacêuticos e 4 dentistas. Funcionam 5 farmácias.



O Censo Escolar de 1964 registrou 2.635 crianças de 7 a 14 anos, das quais 2.141 freqüentavam escolas (847 nas zonas urbana e suburbana). O índice de escolaridade no Município atingiu a 81,3% (66,4% no Estado), elevando-se a 90,1% nas zonas urbana e suburbana.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Para o ensino primário comum havia 37 unidades escolares, com 100 professôres e 3.450 alunos matriculados, no início de 1968.

O ensino médio, no mesmo ano, era ministrado pelo Ginásio Rodrigues Alves (mantido pelo Estado), onde estudavam 263 alunos (119 môças). O corpo docente constituia-se de 6 professôres.

Há ainda um Jardim de Infância, uma escola de datilografia e uma de corte e costura.



Os católicos têm à sua disposição a Matriz de São José, os protestantes 6 templos e os espíritas um "centro".



O Cine Itaporã tem capacidade para 422 espectadores. Há 4 associações desportivas e recreativas e 1 livraria.

Anualmente, no dia 19 de março, comemora-se a festa do padroeiro do Município, São José. Importante, também, a festa de Reis, que se encerra com a tradicional dança do Cateretê.

O "Cantador de Vidas" itaporanense é muito apreciado e comum na zona rural.



Funcionam em Itaporã, entre outras repartições, a Coletoria Estadual, o Escritório do Serviço de Extensão Rural, a Agência da ECT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.



A Prefeitura arrecadou, em 1968, Cr\$ 381,9 milhares e a despesa realizada, no mesmo período, elevou-se a Cr\$ 391,0 milhares.

O orçamento municipal aprovado para 1969 previa receita de Cr\$ 530,0 milhares e fixava igual despesa.

A Câmara de Vereadores se compõe de 7 edis. Até 31 de dezembro de 1967, achavam-se inscritos 3.215 eleitores.

A arrecadação da União é feita através do Pôsto de Receita Federal de Dourados.